

Ônibus espremidos

Ainda sem saber como será a circulação de tantos ônibus num terminal provisório e menor, usuários e rodoviários tinham muitas dúvidas sobre o destino de tanta gente a partir de hoje.

Para o motorista da TCB Beraldo Dias, o espaço entre as plataformas parece pequeno para a circulação dos veículos. "Não sei se vai dar para circular ali. Acho que é a conta de dois ônibus naquela pistinha", comentou.

O despachante da Planeta Luciano Luiz de Freitas prevê mais confusão. "Vai dar é muita batida por aqui, quando todos os carros estiverem trabalhando, principalmente nos horários de pico."

Apesar de concordar com a necessidade da reforma, os passageiros também não sabem como vai ser na prática o que, na teoria, é simples e até fácil de entender. Para Miriam Lopes, "antes a gente vinha de olho

fechado e pegava o ônibus". É preciso marcar bem o lugar onde vai desembarcar para não se perder. "Já fiquei sabendo que pego meu ônibus no mesmo box."

O diretor do DMTU, Clóvis Barbará, lembra que para facilitar o tráfego, foi instalado semáforo na entrada das plataformas, mas ainda não está sincronizado com os demais.

Nas plataformas da nova rodoviária, chegam e partem as linhas das cidades (exceto Sobradinho e Planaltina) e do Plano Piloto. A número 0 é, na verdade, uma parte lateral da rodoviária em obras, que só vai funcionar durante um mês, até as linhas serem transferidas para a plataforma 4.

Para o Gran Circo Lar, foram os ônibus que fazem as linhas do entorno, na rodoviária provisória II. Sobradinho e Planaltina saem da plataforma superior da rodoviária antiga. (KM)